

Breve parágrafo do *Resumo* da apresentação da obra por José Cândido Martins

***Elogios/Elegias*, de Cláudio Lima:**

para que serve a poesia em “tempos de indigência”?

"A publicação do belo livro de poesia de Cláudio Lima, *Elogios/Elegias* (2014), constitui um justificado pretexto para refletir brevemente sobre o lugar da poesia em “tempos de indigência”, sobretudo na coincidência da celebração do Dia Mundial da Poesia. Retomando uma multissecular tradição poética, o livro em questão agrupa textos que ora celebram em tom de panegírico, ora evocam melancolicamente a ausência/presença de uma trintena de figuras fisicamente ausentes (portuguesas e estrangeiras), mas gravadas intensa e diferenciadamente na memória ou imaginários coletivos. Ao mesmo tempo que medita, metapoeticamente, sobre certos traços da idiossincrasia cultural portuguesa, o livro de Cláudio Lima contraria a nefasta erosão da memória, tão arreigada nos tempos pós-modernos em que vivemos."